Publicado em 28/03/2023 - 07:48

#### Lula está governando com o fígado, diz deputado Cezinha



# Lula está governando com o figado, diz deputado Cezinha

Receito com 1-3-434 votos, o deputato fetie-ral Cezinha de Madureira (PSD) disse que, pas-sados quase 100 dias do novo governo federal, ainda não enxerga uma marca da gestão do pro-sidente Luiz Indeio Lula da Silva (PT). Para ele, o petista está "governando com o figado" e distante do diálogo com o Parlamento para fornar a ouse. Soure van Poisonaro (PL), o aega tado acredita que o extremismo de alguns alia-dos o prejudicaram na busca pela reeleição. "Is-so cooperou para o Bolsonaro errar. Mesmo com a pandemia, ele seria reeleito", dise, em vi-sita à sede do Diário nesta segunda-feira (27). Falando sobre a política do Grande ABC, Cezinna etogica o prejetto de Santo Andre, Patro Serra (PSDB), a quem ele considera "um dos grande líderes políticos do Estado". Ligado à igreja Assembieta de Deus Ministério de Madu-reira, o parl'amentar não descarta a possibilida-de de disputar o Senado em 2026, caso este seja o desejo do grupo do qual faz parte. da Redação

gresso, ainda que tenha o comando de três ministérios?

O PSD no Senado tem dois minis-térios (*Minas e Energia e Agricultu-*ra) e a Câmara não tem, porque o da Pesca é apenas uma autorização para o ministro (deputado federal André de Paula) usar avião da FAB (Força Aérea Brasileira), porque não há espaço para os deputados. Quando um político é contempla-do? Quando ele tem espaço, que é legítimo, no governo. É o parlamen-tar, que lá na ponta, conversa com o eleitor. Por isso precisa ter espa-ço. Dessa forma, no governo Lula o PSD da Câmara, com mais de 40 deputados, não tem espaço. Mesmo assim, estamos acreditando que es-se espaço vai existir, para que a gente possa ajudar o presidente Lula a governar o Brasil.

Em existindo espaço, o PSD pode ingressar oficialmente na base? Hoje o PSD é tido como base, porque tem dois senadores no governo. O Carlos Fávaro (ministro da Agricultura) é um senador de pon-ta. O Alexandre Silveira (ministro de Minas e Energia), que perdeu a eleição em Minas Gerais, também, Mas é necessário atender a base no Parlamento. Se atender, o partido vai estar com o governo.

#### No caso de São Paulo, qual sua

avaliação da gestão do governador Tarcísio de Freitas? O PSD foi muito importante para a vitória do Tarcísio. Tínhamos um cenário polarizado. Ou ganhava alcenario poiarizado. Ou gannava ai-quém do Lula ou ganhava alguém do Bolsonaro. E quando veio o PSD para dentro da campanha, fez dife-rença, porque o Gilberto Kassab (atual secretário estadual de Governo) é um gênio da política brasilei-ra. Ele se somou ao Tarcísio e eu, que já estava desde o início. Kassab conversou com mais de 500 prefeitos no primeiro turno. Isso trouxe uma base política importante. No caso do Litoral Norte, Tarcísio agiu muito bem. Agora precisamos ver a relação com a Assembleia Legislativa, que mudou a legislatura no dia 15 de março. Ele governou 40 dias com a Assembleia antiga. É importante que Tarcísio faça a boa política para ter um bom governo

Em dezembro de 2021, o sr. este-ve em São Caetano, na posse do prefeito José Auricchio Júnior (PS preteito Jose Auriccino Jumor (Ps-DB), que assumiu após resolver problema jurídico no TSE. Qual sua avaliação da gestão dele? A gente acompanhou várias pos-ses no Estado. No Grande ABC, o

prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), veio de uma turma dife-rente do PSDB, que vê a alternân-cia como algo bom para a popula-ção e que tem mais de 80% de aprovação dos moradores. É um dos grandes líderes políticos do Estado de São Paulo. A gente observa que onde tem PSDB da velha guarda, com costumes antigos, de achar que só o partido pode fazer as coi-sas, precisa ter mudança.

Inclui todas as cidades do Estado com prefeitos com essa visão

## Após a reeleição na Câmara, co-mo o sr. enxerga seu futuro político? Meu nicho de voto é a Assem-

bleia de Deus Ministério de Madureira. E o Samuel Ferreira me esco-lheu para ser um político da igreja. Fui deputado estadual e, em 2018, fui eleito federal. É lógico que nosso grupo político sonha com o Sena do, mas para isso é necessário um acordo político, até porque temos de analisar que um cargo de sena-dor não pode ser ocupado por um popstar ou uma onda que apareça Não pode ser alguém que defenda somente uma causa. Tem de ser al-guém atuante para dialogar com o governo e defender os moradores do Estado de São Paulo. Os paulistas precisam renovar os quadros no



"Se não fosse o extremismo de algumas pessoas aue estiveram com o governo anterior, nós teríamos um resultado diferente da eleição.



"Paulo Serra veio de uma turm diferente do PSDB, que vê alternância como algo bom à população e que tem mais de 80% de aprovação.



"É lógico que nosso Senado, mas para acordo político. O cargo não pode ser ocupado por um popstar.

### Há quem diga que o Congresso

anterior. Qual sua avaliação?

Temos um País que está dividido. Já estava na eleição de 2018 e continua agora. Atribuo isso ao extremismo. Se não fosse o extremis mo de algumas pessoas que acom-panharam o governo anterior, nós teríamos uma eleição diferente, no mínimo com 60% da população vo-tando em um candidato de direita. Mas o extremismo acabou fazendo com que nós deixássemos o País di-vidido. Temos observado os novos deputados e senadores eleitos pela direita e centro-direita, e vemos que temos número grande de con-servadores, mas que não são extre-mistas, que trouxeram muita discórdia desnecessária. Ainda é cedo para fazer uma avaliação, porque o Parlamento está começando agora, depois da montagem das comis-

#### Nesse sentido, o sr. enxerga que houve erros da gestão do ex-presi-dente Jair Bolsonaro? Um dos primeiros erros do gover-

no anterior foi não dialogar com o Parlamento, e nós estamos em um País democrático. Quando o Execu-tivo não quer conversar com o Le-gislativo, tem alguma coisa errada. Não vivemos em uma monarquia, em um País com ditador. Há uma pluralidade de partidos, que vem diminuindo ao longo dos anos, por-que, de fato, nenhum governo con-segue conversar com 30 líderes. Hoje há 14 ou 15 sobrevivendo e deve diminuir um pouco ainda. O gover-no que não dialoga com o Parla-mento tem dificuldades.

#### Então o sr. concorda com a tese de muita gente que diz que não foi Lula que ganhou, mas sim Bolsona-ro que perdeu?

É isso mesmo. Mesmo com os destrocos da pandemia, houve uma catástrofe brasileira da forma como foi tratada. O Mandetta (Luiz Henri-

que Mandetta, ex-ministro da Saúde) teve um erro muito grande, que foi em não fazer o presidente acer-tar naquele momento. Bolsonaro é um homem do bem, porém a forma com que se expressava poderia ter sido orientada por um técnico. Isso cooperou para o Bolsonaro errar. Mesmo com a pandemia, ele seria reeleito, mas o extremismo, com Roberto Jefferson, Carla Zambelli, entre outros, fez com que Bolsona ro perdesse a eleição.

#### mo a maior liderança da oposição?

mo a maior inderança da oposição? Hoje a oposição ao governo Lula está sendo o próprio PT. Não temos oposição ainda porque os grandes debates ainda não começaram. Bol-sonaro é um líder de direita, que é estrategista. Hoje eu voto em qual-quer projeto que seja bom para o País, seja de esquerda ou direita. E o Bolsonaro tem o jeito próprio de pensar. Ainda não conseguimos identificar a liderança de Bolsonaro no Congresso de oposição, por-que é necessário estar reunido para dialogar e fazer o enfrentamento. A direita precisa disso. E acredito que o Bolsonaro esteja se preparando para ser esse líder.

#### e avaliação o sr. faz dos quase 100 dias do governo Lula?

Ruim. O governo Lula?

Ruim. O governo Lula ainda não
mostrou a que veio. Ele está governando com o fígado. E está fazendo a mesma coisa que Bolsonaro
fez antes com guerra gelyamator. fez antes, com guerra, esbravejando. Lula precisa dialogar com o GO. Luia precisa dialogar com o Congresso. Deu um monte de minis-tério, mas aparentemente ainda não tem voto. Estamos esperando as primeiras medidas provisórias serem distribuídas no Congresso. Para esses 100 dias não consigo ver algo palpável, o governo ainda não tem uma marca. Tem que parar com esta história de fígado. O País precisa de paz.

Como o PSD vai atuar no Con-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4